

STYLING DO NORTE: UMA HISTÓRIA CONTADA PELOS STYLISTS EM BELÉM-PA

Furtado, Bruno Sousa; Doutorando; Universidade Federal de Juiz de Fora, brufurtado88@gmail.com¹

RESUMO

Fruto do processo de pesquisa de doutorado, que iniciou em 2022 com prazo até setembro de 2026, o objetivo do estudo é de pesquisar a história do *styling* no campo da moda em Belém-PA, por meio da história oral contada pelos *stylists*/produtores de moda, resgatando memórias afetivas, questões identitárias, econômicas e sua importância na dinâmica da cidade. O profissional *stylist* é responsável pela composição da imagem final e o produtor de moda seleciona os produtos a partir do *briefing* que foi pensado pelo *stylist* (FRANGE, 2012).

Os 21 profissionais inseridos na categoria *stylists*/produtores de moda foram selecionados a partir do mapeamento dos *stylists* e produtores de moda feito na dissertação de mestrado 2017-2019, pela proximidade e relevância dentro do mercado de moda em Belém. No mês de abril de 2024, foram feitas e transcritas entrevistas semiestruturadas e presenciais com Marca Carlo, Karina Farias e Marcelo Migs. Os testemunhos dos profissionais são as fontes primárias e as fontes secundárias são as bibliografias sobre *styling* de Cristiane Frange (2012) e sobre história oral de José Carlos Meihy (2015) e Alessandro Portelli (2016).

Dentre os gêneros da história oral, tem-se a temática, que preza por elaborar questões que provoquem os entrevistados a testemunharem sobre eventos e acontecimentos em torno de um conteúdo, história de vida, resgata a trajetória pessoal e profissional do entrevistado, e de tradição oral, detém-se a dissertar sobre crenças, razões da existência humana e experiências de vida de um povo específico (MEIHY, 2015). Para o estudo, o conceito do gênero de história oral temática contribui com ferramentas para aprofundar a história do *styling*, por meio da memória coletiva os colaboradores selecionados compartilharam fatos narratológicos que deram um panorama parcial do objeto de pesquisa.

Em meio a 28 perguntas do roteiro, os colaboradores responderam a questão “Quais diferenças entre o trabalho do *stylist*/produtor de moda de quando começaste para atualidade?”. Segundo Carlo, que foi produtora de moda para jornalistas das TVs Cultura e Liberal a partir da década de 1980, percebe que houve um crescimento de profissionais, teve a inserção do Bacharelado em Moda na UNAMA e Técnico em Design de Moda na Estácio a

¹ Doutorando em Artes, Cultura e Linguagens, linha de pesquisa em Arte, Moda: História e Cultura, orientando da Prof. Dra. Maria Cláudia Bonadio. Bolsista CAPES. Mestre em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo-USP. Especialista em Arte, Moda e contemporaneidade pela Universidade Salvador-UNIFACS. Graduado em Moda pela Universidade da Amazônia-UNAMA. Licenciado em Ed. Artística Hab. Artes Plásticas pela Universidade Federal do Pará-UFPa.

partir de 2007, aumento no número de produtores de moda e valorização dos produtos regionais. Para Farias, consultora de moda desde 2014, analisa um avanço com a popularização das redes sociais, relembra os desfiles Oi Fashion Tour, Iguatemi e Pátio Belém, os dois últimos foram dirigidos pela Companhia Paulista, com alguns profissionais locais, e foram realizados nas duas primeiras décadas do século XXI, cita a atuação dos *stylists* Diogo Carneiro e Arthur Lameira residentes de Belém, entretanto pontua que o mercado de moda é um terreno que ainda está sendo “capinado”. Para Migs, *stylist* desde 2020, observa que alguns *stylists*/produtores de moda saíram de Belém, todavia fazem trabalhos remotos para clientes belenenses, contemporaneamente consegue distinguir onde cada *stylist* da cidade atua, como produções de eventos de casamentos e 15 anos, editoriais de moda, com cantoras, dentre outros. Enfim, parcialmente analisou-se que o mercado de moda atual está absorvendo mais produtos que exaltam a cultura local, criando uma identidade própria amazônica, e que dentro da classe há especializações do *styling* que se adequaram aos hábitos e dinâmica mercadológica belenenses.

Palavras-chave: *Styling*; *Stylists* em Belém-PA; *Styling* no Norte Brasileiro.